

AGRADECIMENTO DA ENFERMEIRA DO ANO

Irmã Tereza Notarnicola

“Não a mim Senhor, porém, a Vós toda a Glória”.

São essas as expressões do Salmista no Canto 113, as únicas que afloram aos meus lábios para traduzir os meus sentimentos de gratidão por tão alta honra com que me distinguem a ABEn, a JOHNSON & JOHNSON e o JÚRI.

Há 25 anos, no dia-a-dia, venho sentindo a plena realização de meu ideal de Enfermeira sem jamais sonhar com um tributo de tamanha relevância.

Reconhecedora do muito que lhes devo e de modo carinhoso e particular, às Seções de Minas Gerais, Amazonas, Pernambuco e Rio Grande do Sul, que por benevolência simpática, indicaram meu nome para “ENFERMEIRA DO ANO DE 1971”, dentre tão grande número de colegas, ricas em dotes, cultura e idealismo.

Recordando os anos vividos, posso dizer com toda sinceridade que em todo o trabalho, luta e empenho, quis sempre expressar uma constante busca da realização desse duplo objetivo: atender ao doente, servi-lo, beneficiá-lo e elevar a Enfermagem ao nível que lhe é devido na sociedade, sendo ela veículo do bem na luta contra os males que afetam, diminuem e enfraquecem a comunidade humana.

Ao integrar-me na Escola de Enfermagem Luísa de Marillac, na equipe hospitalar da Maternidade Pedro II de Pernambuco, na equipe de professoras da Escola de Enfermagem Nossa Senhora das Graças do Recife, no Hospital IAPETEC, hoje Hospital de Bonsucesso do INPS, e no das Clínicas de Belo Horizonte, pude iniciar e desenvolver concretamente esse entusiasmo pela profissão, nela somando toda a minha capacidade de trabalho, de amor e doação, que o Senhor me concedeu, após haver sido contemplada com a Bolsa-de-Estudo para Curso de Especialização na França, onde pude deixar conceituada a Enfermagem do Brasil.

Vitimada por sério acidente, vi-me forçada a restringir o contato direto com o doente. Integrei-me então, na ABEn, essa querida

Associação a quem muito devo e a cujo serviço tenho votado o mais carinhoso empenho e todo ardor e esforço, quer na defesa de suas causas e ideais, quer na valorização de seu patrimônio, contribuindo para a construção da sede em Brasília, obra em parte realizada, graças à ajuda de todas as Seções e à confiança que me foi atribuída no desempenho do cargo de Tesoureira.

Considerando as amizades que desde então firmei, tão sólidas e enriquecedoras, disso tenho certeza, elas são imorredouras porque meu coração as eterniza em Deus, pela gratidão e reconhecimento que lhes dedico, tornando-me a partir de hoje, ainda mais devedora.

Quero também tecer um elogio à Johnson & Johnson S.A. pela criação desse Prêmio em 1967, tornando assim público esse reconhecimento à Enfermagem e aos seus trabalhos, fazendo minhas as expressões elogiosas já pronunciadas por minhas antecessoras, ao louvarem essa firma padrão que muito tem contribuído para o engrandecimento do nosso País.

Finalizando, recorro os dois preciosos lemas apontados, um por D. Waleska Paixão e o outro por D. Maria Rosa de Souza Pinheiro, já detentoras do título “Enfermeira do Ano”, e que são: para uma — a “FRATERNIDADE”, e para a outra, — a “TENACIDADE”, verdadeiros símbolos da Enfermagem.

Peço vênias para traduzi-los no sentido cristão, chamando-os conforme minha vocação de Filha de São Vicente de Paulo de — AMOR e FIDELIDADE.

“Só o AMOR constrói a Fraternidade e só a FIDELIDADE — fusão da FÉ e da ESPERANÇA, podem proporcionar a TENACIDADE. Em suma a “perseverança no amor paciente e benigno, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”

Dessas grandes forças fazemos as colunas possantes de nossos ideais e sobre as mesmas alicercemos uma humanidade nova para que possamos realizar, conforme Teilhard de Chardin, a “CRISTIFICAÇÃO DO MUNDO”.